

INVESTIGAÇÃO DE POLIÚRIA E POLIDIPSIA

INTRODUÇÃO

Muitas vezes nos perguntamos qual o volume normal de ingestão de água e de urina diária de nossos cães e gatos. É importante conhecermos esses parâmetros, uma vez que muitas doenças têm como sinais o aumento dessa frequência.

A síndrome poliúria/polidipsia é frequentemente observada associada a uma gama de distúrbios hormonais ou não hormonais. Define-se poliúria como um volume exagerado (mL/kg) de urina por dia, ao passo que polidipsia é definida como uma ingestão excessiva (mL/kg) de água por dia.



Figura 1: www.petic.com.br



Figura 2: www.petcare.com.br

Desta forma, é preciso conhecer qual a faixa normal de ingestão de água e produção de urina em mililitros por quilograma de massa corporal para cães e gatos. O consumo de água diário de cães e gatos normalmente varia entre 20 e 90 mL/kg/dia, sendo que se considera a ocorrência de polidipsia quando a quantidade ingerida de água diária for superior a 90-100 mL/kg/dia em cães ou for superior a 45 mL/kg/dia em gatos.

Uma densidade urinária menor ou igual a 1.015 sugere a ocorrência de poliúria, definida classicamente por uma diurese superior a 50 mL/kg/dia tanto para cães quanto para gatos. O volume urinário normal para ambas as espécies fica entre 20-45 mL/kg/dia.

Algumas vezes a ocorrência de poliúria e polidipsia esta associada a uma alteração comportamental, muitas vezes para chamar atenção do proprietário (especialmente cães), e comumente animais com este tipo de distúrbio vivem em ambientes restritos.

DENTRE AS DIVERSAS CAUSAS DE POLIÚRIA E POLIDIPSIA ESTÃO:

- Diabetes mellittus: doença na qual a falta de insulina ou a resistência á insulina provoca hiperglicemia, elevando a quantidade de açúcar na urina, e para eliminar este açúcar há a necessidade de urinar mais. Para compensar a perda urinária de líquidos, o animal consome mais água (polidipsia compensatória).

- Diabetes insipidus central: deficiência na produção de um hormônio chamado hormônio antidiurético (ADH), que é responsável por controlar a quantidade de urina produzida. Por causa deste descontrole ocorrem poliúria e polidipsia compensatórias.

-Diabetes insipidus nefrogênico: incapacidade dos rins em responder ao ADH.

Pode ocorrer por causa congênita ou secundaria a outras doenças hormonais ou metabólicas que seguem:

-Doença Rena Crônica: perda da função dos rins.

-Hiperadrenocorticismo: doenças na qual há maior produção do hormônio cortisol.

-Hipoadrenocorticismo: doença na qual há menor produção de cortisol.

-Pielonefrite: infecção do sistema urinário superior (rins e ureteres).

-Piometra: infecção do útero.

-Hipercalcemia: maior quantidade de cálcio no sangue.

-Hipercalemia: menor quantidade de potássio no sangue.

-Hipertireoidismo: maior produção de hormônios tireoideanos, comum em gatos.

-Insuficiência hepática: doença grave que culminam com falência da função do fígado.

- Outros sintomas relacionados (perda de peso, aumento ou diminuição de apetite, lesões de pele, secreção vaginal, aumento de atividade, vômito, diarreia, etc.) vão ajudar muito para o diagnóstico de cada caso. O tratamento da poliúria e da polidipsia dependerá de um diagnóstico bem direcionado. A maioria dos distúrbios citados tem tratamento (não necessariamente cura) e podem controlar de maneira satisfatória os sintomas.

DIAGNÓSTICO

Com uma lista tão grande de causas prováveis para estes sintomas, somente um médico veterinário poderá chegar à conclusão do que está acontecendo com o cão ou gato. Outros sintomas relacionados (perda de peso, aumento ou diminuição de apetite, lesões de pele, secreção vaginal, aumento de atividade, vômito, diarreia, etc.) vão ajudar muito para o diagnóstico de cada caso.

Para chegar ao diagnóstico final serão necessários diversos exames complementares, de laboratório e de imagem, que avaliam se seu animal possui alguma destas doenças. Exames de triagem vão direcionar o diagnóstico, como por exemplo: **hemograma, perfil bioquímico, renal e hepático, glicemia, dosagem de eletrólitos, triglicérides e colesterol.**

De acordo com o resultado destes exames, o veterinário solicitará exames mais específicos que ajudarão a concluir o diagnóstico.

Dica baseada em www.portaldaeducação.com.br e www.viladopet.com.

MATERIAL	COD/EXAMES	PRAZO DIAS
Tubo de tampa roxa	39 - HEMOGRAMA	1 dia
Tubo de tampa vermelha	349 - PERFIL RENAL	1 dia
Tubo de tampa vermelha	333 - PERFIL HEPATICO	1 dia
Frasco com urina recente	234 - URINA ROTINA	1 dia
Tubo de tampa vermelha	113 - TRIGLICÉRIDES	1 dia
Tubo de tampa cinza	105 - GLICOSE	1 dia
Tubo de tampa vermelha	243 - COLESTEROL TOTAL	1 dia
Tubo de tampa vermelha	331 - PERFIL ELETROLÍTICO	1 dia
Tubo de tampa vermelha + tubo cinza + tubo roxo	788 - CHECK UP GLOBAL DE FUNCOES COM HEMOGRAMA	1 dia
Tubo de tampa vermelha	103 - FRUTOSAMINA	1 dia
Tubo de tampa roxa	277 - GLICOHEMOGLOBINA - HEMOGLOBINA GLICOSILADA	2 dias

EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708

facebook

Facebook: Tecsá Laboratórios

WWW.TECSA.COM.BR

"Atendemos todo Brasil, resultados via internet, FAÇA SEU CONVENIO E PARTICIPE DA JORNADA DO CONHECIMENTO TECSA"



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO

"Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA (Boletim de Informações e Dicas), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email. "